

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

Grupo de Pesquisa: Educação e Emancipação da Ciência e da Tecnologia  
Laboratório: Educação e Emancipação - LEEMA

## QUADRO COMPARATIVO ENTRE MULTICULTURALIDADE E INTERCULTURALIDADE

Prof. Dr. Ernesto Jacob Keim  
Dezembro de 2017

Multiculturalidade	Interculturalidade
Busca e organiza sociedades paralelas, formando guetos.	Busca e organiza sociedades integradas com relações simétricas, amparadas na alteridade ao reconhecer diversas culturas e cosmovisões.
Respeita e <b><u>convive</u></b> com os diferentes e as diferenças sem as agredir, <b><u>respeitando-as</u></b>	Parte da premissa da alteridade (respeito e valorização das diferenças e dos diferentes) e busca o <b><u>aprimoramento recíproco</u></b> pela <b><u>interação</u></b> cultural e cognitiva
<b><u>Evita desencontros</u></b> e <b><u>conflitos</u></b> e promove a <b><u>tolerância</u></b> conservadora.	<b><u>Promove encontros</u></b> e organiza o <b><u>diálogo</u></b> interativo que inova e transforma.
Os <b><u>estereótipos</u></b> e os <b><u>preconceitos</u></b> que contaminam as relações entre os diferentes e as diferenças <b><u>são mantidos</u></b> .	Os <b><u>estereótipos</u></b> e os <b><u>preconceitos</u></b> que <b><u>estigmatizam</u></b> , estão na base das discriminações culturais e sociais, sendo <b><u>denunciados e debatidos</u></b> para a superação.
As políticas multiculturais buscam ações e políticas <b><u>afirmativas</u></b> , as quais mantém ou amenizam as desumanizações (opressões)	Busca ações e políticas <b><u>transformativas</u></b> do que desumaniza, para ampliar a humanização, superando as relações de interação opressora em interações propositivas de libertação.
A racionalidade multicultural <b><u>é monológica</u></b> e não reconhece o outro como interlocutor válido.	A racionalidade intercultural <b><u>é comunicativa e dialogal</u></b> e reconhece o outro como portador de valores transculturais, com os quais dialoga a interage.

SÁNCHEZ, Montalvo. Paralelo Multiculturalismo e Interculturalidade. 2006, p. 116

NAGUPE, Lucelly Palacio. La cátedra de estudios afrocolombianos a partir de los saberes y prácticas médico-ancestrales de parteras y yerbateros/curanderos en dos municipios de Antioquia. Popayan, Colômbia: Rudecolombia Cade-Cauca, Facultad de Educación, tese de doctorado en Ciencias de la Educación, 2018, p.144.